

Não-reeleitos ficam sem casa para novas sessões

A convocação do Congresso causou uma série de transtornos aos parlamentares não-reeleitos que entregaram apartamentos e gabinetes certos de que não voltariam tão cedo à sede do Legislativo. O deputado Virgildásio de Sena (PSDB-BA) desembarcou ontem em Brasília sem ter onde ficar. Na Câmara, seu gabinete — o 241 do anexo quatro — está vazio e os funcionários em férias. O apartamento que ocupava foi desocupado e o deputado levou para a Bahia todos os seus pertences. Conseguiu fronhas, lençóis e travesseiros emprestados de parlamentares que continuarão em Brasília.

O deputado Ivo Lech (PMDB-RS) teve que cancelar o caminho de mudança que embarcaria com seus móveis esta semana. Ele reservou a primeira semana

de janeiro para levar todos os seus objetos pessoais para o Rio Grande do Sul, mas teve que adiar os planos até o fim da convocação.

O deputado Vicente Bogo (PSDB-RS), que chegará hoje a Brasília, deverá ficar hospedado em casa de amigos ou hotel. O deputado Adolfo Oliveira (PFL-RJ) disse que não terá esse problema, porque continua com uma casa alugada no Lago Sul — uma das áreas mais nobres da cidade.

Os parlamentares que comparecerem à sessão receberão Cr\$ 1,6 milhão a título de ajuda de custo. As normas internas da Câmara dão um prazo de 30 dias após o final do mandato para que os parlamentares entreguem os apartamentos, ou seja, 10 de março.